**A NEUROCIÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Eliane Costa Andrade Ferreira

Thelma Helena Costa Chahini

Eixo 1 – Arte, tecnologia e Educação

Orientadora: Drª Thelma Helena Costa Chahini

Universidade Federal do Maranhão

thelmachahini@hotmail.com; elianec-andrade@hotmail.com

De acordo com Relvas (2012) a Neurociência quando dialoga com a Educação possibilita ao docente operacionalizar o processo ensino-aprendizagem com eficácia, visto que se trata de um estudo científico de como o cérebro pode aprender melhor e reter os conhecimentos de maneira significativa e prazerosa. Nesse sentido, Glia (2015) informa que a primeira infância é o período de maior desenvolvimento do cérebro humano, por ser esse o momento em que a arquitetura cerebral começa a se formar, passando por inúmeras mudanças anatômicas e funcionais que se iniciam na etapa pré-natal se estendendo até o início da vida adulta. Assim, o cérebro humano desempenha um grande papel frente aos estímulos e interações que circundam o ambiente vivenciado, por isso é importante que os educadores, especialmente os da Educação Infantil, conheçam esse incrível órgão humano, pois conhecendo sua estrutura e funcionamento conseguirão direcionar melhor suas práticas pedagógicas. No contexto, o presente estudo teve por objetivo investigar se os profissionais da educação infantil possuíam conhecimentos sobre a neurociência e se esses conhecimentos auxiliavam as atividades desenvolvidas com as crianças em relação ao desenvolvimento cognitivo e/ou aprendizagem delas. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória em duas instituições de educação infantil de São Luís/MA, uma pertencendo à rede pública municipal e outra à rede privada. Os participantes foram 4 docentes e 2 gestoras das referidas instituições. O critério de seleção da amostra foi por acessibilidade. Os dados foram coletados por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados sinalizam que apesar de todos os participantes ressaltarem a importância da neurociência aplicada à educação, esses ainda desconhecem como aplicá-la em benefício do desenvolvimento global das crianças. A instituição privada tem inserida em sua proposta pedagógica a referida ciência, mas a instituição pública ainda não, entretanto, a realidade da capacitação docente é convergente, visto que as professoras das duas instituições foram unânimes ao afirmar que ainda carecem de maior capacitação para operacionalizarem os conhecimentos da Neurociência, na Educação Infantil.

Palavras-chave: Neurociência. Educação infantil. Capacitação docente.